



**LEI Nº 1.296, DE 15 DE SETEMBRO DE 2011.**

**“Luiz Carlos Fernandes Fratani, Prefeito Municipal de São Fidélis no uso de suas atribuições legais cria o regime funcional para os membros do Conselho Tutelar e da outras providências”.**

O **Prefeito Municipal de São Fidélis RJ**, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal APROVOU e ele SANCIONA a seguinte:

**CAPITULO I**

**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** - Os membros do Conselho Tutelar do Município serão considerados agentes honoríficos, na qualidade de cidadãos escolhidos pela comunidade e investidos na forma regular para prestarem, transitoriamente, serviço público relevante.

**Parágrafo Único** – A remuneração dos Conselheiros Tutelares deste Município, prevista no art. 24 da Lei Municipal nº 837, de 02 de fevereiro de 2001, será de R\$1.500,00(um mil e quinhentos reais), sendo reajustável nos mesmos patamares dos servidores em geral, inclusive na mesma data.

**Art. 2º** - A eleição dos membros do Conselho Tutelar será regida pela legislação em vigor.

**Art. 3º** - O Prefeito Municipal empossará os conselheiros eleitos, titulares e suplentes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a publicação da proclamação final dos resultados.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS** “CIDADE POEMA”  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Parágrafo Único** – A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao mandato.

## **CAPÍTULO II**

### **DA VACÂNCIA E SUBSTITUIÇÕES**

**Art. 4º** - A vacância do mandato do conselheiro tutelar decorrerá de:

- I – renúncia;
- II – cassação.

**Art. 5º** - A renúncia do mandato do conselheiro tutelar dar-se-á a pedido do conselheiro, através de petição dirigida ao Prefeito Municipal, com firma reconhecida.

**Art. 6º** - A substituição do conselheiro tutelar titular, por afastamento definitivo ou temporário, dar-se-á pelo Conselheiro suplente imediato, obedecendo-se a ordem da suplência, que assumirá os direitos e deveres inerentes ao exercício do mandato, devendo sua posse seguir o estabelecido no Artigo 3º e Parágrafo Único da presente Lei.

## **CAPÍTULO III**

### **DAS FÉRIAS E LICENÇAS**

**Art. 7º** - O conselheiro tutelar fará jus a 30 (trinta) dias consecutivos de férias, após cada 12 (doze) meses de efetivo exercício do mandato.

**Parágrafo 1º** - Independente de solicitação será pago ao conselheiro, por ocasião das férias, um adicional correspondente de 1/3 (um terço) da remuneração do período de férias.

**Parágrafo 2º** - Deve ser estabelecido um revezamento de modo que apenas um conselheiro, de cada vez, gozará das férias.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS** “CIDADE POEMA”  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Parágrafo 3º** - O conselheiro afastado, por renúncia ou cassação, fará jus à percepção do valor das férias, caso estejam vencidas, à data do afastamento.

**Art. 8º** - O pagamento da remuneração das férias será efetuado até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período.

**Parágrafo 1º** - É facultado ao conselheiro converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.

**Parágrafo 2º** - No cálculo do abono pecuniário será considerado o valor adicional de férias.

**Art. 9** – Conceder-se-á ao conselheiro licença:

- I. por tratamento de saúde;
- II. por motivo de doença em pessoas da família;
- III. a gestante e a adotante;
- IV. paternidade;
- V. para trato de interesse particular.

**Parágrafo 1º** - As licenças previstas no Inciso I e II serão precedidas de exame por médico ou junta médica oficial.

**Parágrafo 2º** - A licença mencionada no Incisivo V será sempre sem vencimentos.

**Art. 10** – Na ausência do conselheiro titular, para gozo de férias ou licença, assumirá o mandato, com todos os direitos e deveres correspondentes, sendo empossado para tal, o suplente imediato, ordem da suplência.

## **CAPÍTULO IV**

### **DOS DEVERES, PROIBIÇÕES E PENALIDADES**

**Art. 11** – Aos conselheiros tutelares aplicam-se, no que couber, as normas de deveres, proibições e penalidades relacionadas ao regime jurídico único dos servidores públicos municipais regidas lei 150 de 1983.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS** “CIDADE POEMA”  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Art. 12** – São penalidades disciplinares aplicáveis ao conselheiro tutelar:

- I.** advertência;
- II.** suspensão;
- III.** cassação de mandato.

**Art. 13** – A cassação do mandato dar-se-á conforme dispõe o Artigo 5º desta Lei, e também nos seguintes casos:

- I.** improbidade administrativa;
- II.** incontinência pública e falta de decore na participação;
- III.** uso irregular de recursos e bens públicos;
- IV.** ofensa física em serviço a servidor público ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;
- V.** revelação de segredo do qual se apropriou em razão da função;

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 14** – O Conselho Tutelar funcionará durante expediente de segunda a sexta-feira, ficando o Conselheiro Tutelar sujeito, no máximo, a 44(quarenta e quatro) horas semanais de trabalho.

**Parágrafo 1º** - Será estabelecido, em Regimento Interno do Conselho Tutelar, um regime de plantão, com escala noturna e durante os finais de semana e feriados, através de revezamento dos conselheiros, devendo haver uma forma de compensação da carga horária respectiva.

**Parágrafo 2º** - É vedado o pagamento de horas-extras pelo exercício do mandato do conselheiro tutelar, sendo permitido estabelecer uma compensação conforme dispõe o Parágrafo anterior.

**Art. 15** – Aplica-se subsidiariamente ao regime funcional dos conselheiros tutelares, no que couber, o disposto no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais, Lei nº 150 de 1983.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS** “CIDADE POEMA”  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Art. 16** – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São Fidélis/RJ, 15 de setembro de 2011.

**Luiz Carlos Fernandes Fratani**  
**Prefeito Municipal**